



Jornal da

FETAEG

Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás

8 de Março: Dia Internacional da Mulher

**Agricultoras familiares
foram às ruas de
Goiânia contra a
reforma da
Previdência**

Tecnologias

ALTERNATIVAS:

Repensando a Agricultura Familiar

ADUBAÇÃO VERDE E SEUS BENEFÍCIOS

CONCEITO:

A Adubação Verde é uma prática agrícola milenar que aumenta a capacidade produtiva do solo. É uma técnica comprovada por pesquisas, que recupera os solos degradados pelo cultivo, melhora os solos naturalmente pobres e conserva aqueles que já são produtivos. Consiste no cultivo de plantas em rotação/sucessão/consorciação com as culturas comerciais, que melhoram significativamente os aspectos químicos, físicos e biológicos do solo.

Adubação verde ou plantio verde é o nome dado à prática de se adicionar plantas leguminosas na superfície do solo com intenção de enriquecê-lo nutricionalmente com nitrogênio. O aumento de nitrogênio no solo favorece o aumento da produção de biomassa vegetal. As plantas denominadas “Adubos Verdes” tem características recicladoras, recuperadoras, protetoras, melhoradoras e condicionadoras do solo. Englobam diversas espécies vegetais, porém a preferência pelas leguminosas está consagrada também pela sua capacidade de fixar nitrogênio.

BENEFÍCIOS:

Rotação de culturas

- Controla nematoides fitoparasitos com espécies não hospedeiras ou antagonicas;
- Reduz a incidência de pragas e doenças nas culturas.

Cobertura do solo:

- Cobre o solo com grande quantidade de massa verde em curto espaço de tempo, o que resulta em fitomassa para cobertura morta;
- Protege o solo contra os agentes da erosão e radiação solar;

- Diminui a amplitude da variação térmica diuturna do solo;
- Protege as mudas-plantas contra o vento e radiação solar;

- Reduz a infestação de ervas daninhas

Descompactação, aeração, estruturação e reciclagem de nutrientes:

- Sistema radicular agressivo que descompacta, estrutura e areja o solo;
- Recicla os nutrientes lixiviados e perdidos em profundidade;
- Libera o fósforo fixado.

Fixação biológica de nitrogênio:

- As leguminosas fornecem nitrogênio fixado diretamente da atmosfera, reduzindo a necessidade de adubos nitrogenados;
- O nitrogênio da leguminosa ajuda na fixação de carbono no solo e aumenta o



Com informações do técnico agrícola: João Batista de Oliveira

teor de matéria orgânica.

Produção de fitomassa:

- Aumenta a matéria orgânica e a capacidade de armazenamento de água no solo;
- Reduz os teores de alumínio trocável;
- Contribui para o sequestro de carbono;
- Intensifica a atividade biológica do solo;
- É matéria prima para compostagem.

RESULTADOS:

Ganhos:

- Aumenta a produtividade e melhora a qualidade do produto da atividade agropecuária.

Economia:

- Reduz os custos do consumo de adubo nitrogenado, do controle de ervas daninhas e de nematoides.

Sustentabilidade:

- Recupera e mantém a estabilidade e a durabilidade da capacidade produtiva do solo.

PRINCIPAIS ESPÉCIES INDICADAS PARA ADUBAÇÃO VERDE:

Aveia Preta, Crotalaria Juncea, Feijão-de-porco, Feijão Guandu, Feijão Guandu Anão, Lab-lab: Milheto, Mucuna Cinza, Mucuna Preta e Soja Perene.



ACÇÃO SINDICAL

Campanha Permanente Contra os Agrotóxicos e Pela Vida

Mais de 40 mil pessoas já assinaram a petição contra o pacote de veneno. E você o que espera? Fortaleça essa ideia.

WWW.
chegadeagrotoxicos.org.br



Anote aí!

I Seminário Estadual do BIODIESEL



No dia 03 de maio, a FETAEG-Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado de Goiás, irá promover o I Seminário Estadual do Biodiesel. O Seminário acontecerá durante os dias 03 e 04 de maio de 2017, no Estância Park Hotel na BR-414, Km 2, s/n - Sítios de Recreio Americano do Brasil, Anápolis - GO com início as 09:00 horas.

Durante os dois dias o seminário

irá contar com representantes da CONTAG – Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar, SEAD - Secretaria Especial da Agricultura Familiar e Desenvolvimento Agrário, INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Banco do Brasil e das empresas compradoras de soja do biodiesel.

O objetivo do encontro é levar a técnicos, lideranças sindicais e produ-

Atenção:



Você dirigente sindical e trabalhadores(as) rurais do Estado de Goiás.

ANOTE AÍ:
comunicacao@fetaeg.org.br

Mande recados, notícias para o Jornal Fetaeg, depoimentos e muito mais.

Participem, e não se esqueçam de mencionar de qual município você é, e em qual Sindicato de Trabalhadores(as) Rurais você está filiado.

Fique por dentro das nossas ações sindicais!

MSTTR

Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais.



tores rurais, informações sobre o biodiesel de como anda em nosso estado e seu andamento juntamente com os agricultores e agriculturas familiares beneficiários do PNPB - Programa Nacional de Produção e uso do Biodiesel.

Expediente

FETAEG - Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do Estado de Goiás (Filiada à CUT)

Órgão de representação do Trabalhador Rural
Rua 16-A, Lote 2-E, nº 409, St. Aeroporto, Goiânia - GO, CEP 74075-150
Fone: (62) 3225.1466 - Fax (62) 3212.7690

PRESIDENTE - Alair Luiz dos Santos / VICE-PRESIDENTE, TESOUREIRO E SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO - Eleanora Borges da Silva / 1º SUPLENTE DE TESOUREIRO - João Inácio Dutra Neto / SECRETARIA GERAL E POLÍTICA SINDICAL - Sandra Pereira de Farias / 1º SUPLENTE DE SECRETARIA GERAL - Pablo Gomes / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÁRIA - Luiz Pereira Neto / 1º SUPLENTE DE POLÍTICA AGRÁRIA - Antônia Maria de Jesus / SEC. DE POLÍTICAS SOCIAIS - Orlando Luiz da Silva / 1º SUPLENTE DE POLÍTICAS SOCIAIS - Elias D'Angelo Borges / SECRETARIA DA MULHER - Tânia Fernandes de Pina Alcântara / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA MULHER - Eliane Maria da Silva / SECRETARIA DA JUVENTUDE - Dalilla dos Santos Gonçalves / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DA JUVENTUDE - Wagner Eduardo Santos Souza / SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Sueli Pereira e Silva / 1º SUPLENTE DA SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA - Dorislene Luiza.

Produção: COMUNICAÇÃO / FETAEG
Edição/Diagramação/Fotos: Danilo Guimarães
Impressão: Gráfica Liberdade - Tiragem: 6.000 exemplares.

O JORNAL DA FETAEG não se responsabiliza pelas opiniões dos seus colaboradores ou entrevistados.

Avanços na habitação rural

Serão retomadas as contratações do Minha Casa Minha Vida Rural

Depois de um longo período de pressão e tentativas de negociação, os movimentos sociais e sindical, conjuntamente com a Frente Parlamentar em Defesa da Moradia Social, garantiram avanços significativos junto ao Ministério das Cidades sobre a política de habitação rural. O ministro Bruno Araújo prometeu retomar as contratações do Minha Casa Minha Vida Entidades ainda no primeiro semestre de 2017.

Vale ressaltar que os Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (STTR's) que já executavam o programa precisam estar credenciadas e habilitadas, conforme Portaria Nº 235 do Ministério das Cidades, publicada em 9 de junho de 2016 e da Portaria 268 de 22 de março de 2017. Também é importante destacar que os STTR's não podem estar com pendências das obras em andamento, como o não cumprimento do cronograma de execução já aprovado.

O ministro das Cidades assumiu o



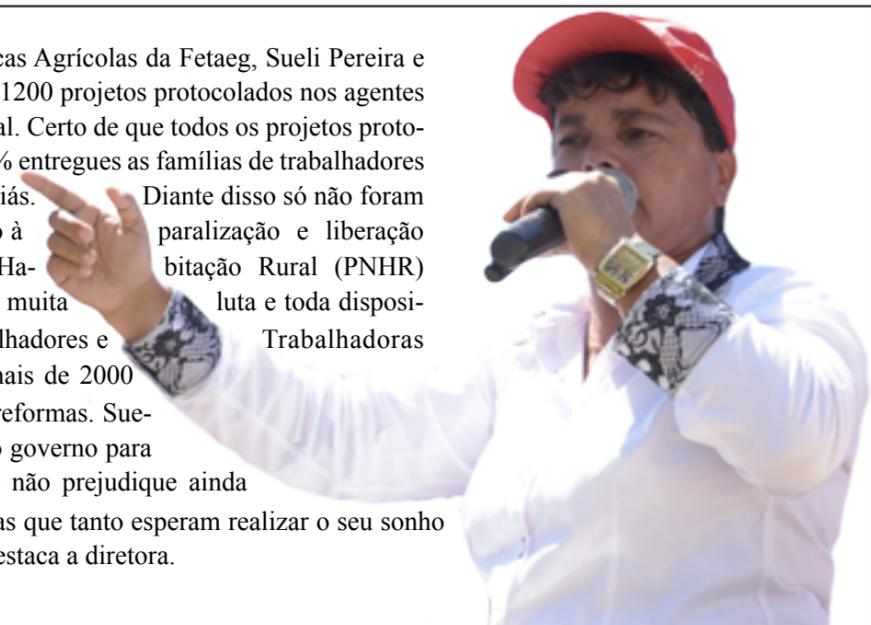
compromisso de fazer uma discussão no âmbito do Comitê Rural de Habitação sobre o MCMV Rural regionalizado, levando em consideração as especificidades e necessidades de cada região, bem como avaliar a possibilidade de integrar o PNHR a outras po-

líticas e programas específicos, como saneamento rural, captação de água, energias renováveis e quintais produtivos, visando melhorias na qualidade de vida de quem acessa o programa e o desenvolvimento dessas comunidades.

Com informações da CONTAG.

De acordo com a diretora de Políticas Agrícolas da Fetaeg, Sueli Pereira e Silva, só no ano de 2016 teve cerca de 1200 projetos protocolados nos agentes financeiros da Caixa Econômica Federal. Certo de que todos os projetos protocolados, somente 105 casas foram 100% entregues as famílias de trabalhadores e trabalhadoras rurais do Estado de Goiás.

Diante disso só não foram mais entregues moradias rurais, devido à paralização e liberação de recursos do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) por parte do Governo Federal. E com muita luta e toda disposição do Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), esse ano teremos mais de 2000 contratações para construções e 3000 reformas. Sueli Pereira afirma que “vamos cobrar do governo para que cumpra as suas promessas e que não prejudique ainda mais os trabalhadores e as trabalhadoras que tanto esperam realizar o seu sonho de ter uma casa própria para morar”, destaca a diretora.



FIQUE ALERTA! – Todos os projetos que foram protocolados anteriormente na Caixa Econômica Federal terão que ser retirados pelas entidades responsáveis para a atualização dos valores e do cronograma de execução, conforme Portaria 172, publicada em 10 de maio de 2016. Esses projetos terão que passar por todo o processo de análise novamente, portanto é importante essa atualização o mais rápido possível.



Agro
Centro
-Oeste
Familiar
2017

7 a 10 de junho de 2017
Centro de Eventos da UFG
em Goiânia



Aqui os
agricultores familiares
têm **VOZ!**

www.fetaeg.org.br
www.agro.ufg.br/agrocentro
Fone: 62 3521-1538 (das 14h às 16h)





fazer, isto é, retirando direitos dos trabalhadores, conquistados lá em 1988 com a Constituição Federal. O governo quer elevar a idade da aposentadoria para 65 anos do homem e da mulher (hoje é 60 anos para o homem e 55 para a mulher) e aumentar o tempo de contribuição da atividade rural em dez anos, passando de 15 anos para 25 anos.

O presidente da Fetaeg, Alair Luiz chamou a atenção das pessoas ao explicar que as medidas do Governo Federal não prejudicará apenas os(as) trabalhadores(as) rurais, como também todas as categorias urbanas. “É preciso que toda população, principalmente os jovens, fiquem atentos as essas mudanças que podem retirar os nossos direitos”, confirmou.

Com um grito só “Somos Contra a Reforma da Previdência” agricultores e agriculturas familiares não aceitará nem um tipo de retrocesso. *(Alair Luiz - Presidente da Fetaeg)*

8 de Março: Dia Internacional da Mulher

Agricultoras(es) familiares foram às ruas de Goiânia contra a reforma da Previdência

Nem flores, nem parabéns. O 8 de março é data para lembrar a luta das mulheres contra todo tipo de violência e abuso contra elas, como a desigualdade de direitos, a exploração no trabalho e na economia.

O dia Internacional da Mulher, a Fetaeg – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura Familiar do

Estado de Goiás reuniu milhares de agricultoras e agricultores familiares, numa grande passeata, com pessoas do campo e da cidade. O principal objetivo foi protestar contra a Reforma da Previdência, que prejudica diretamente as mulheres, igualando a idade mínima para aposentadoria entre homens e mulheres para 65 anos de idade, ignorando a jornada dupla

da maioria das mulheres, contra a violência de gênero, onde o Brasil é um dos países que mais matam mulheres no mundo.

É contra esta e outras violências que as agricultoras familiares do Estado de Goiás, foram às ruas no dia 8 de março para marcar a passagem de mais um Dia Internacional da Mulher. Em Goiânia, as atividades co-

meçou às 07h, em frente à sede da Fetaeg.

Para a diretora da secretaria de Mulheres da Fetaeg, Tânia Fernandes, as mulheres no meio rural serão as principais atingidas se a Previdência for modificada como quer o governo Temer. "O mais cruel desta proposta, além dos segmentos que serão afetados é que desconsidera a nossa dupla e até tripla jornada. Esta proposta vem trazer maior castigo para nós mulheres e se não barrarmos esta reforma, os direitos serão enterados para as próximas gerações.

O diretor de Políticas Sociais da Fetaeg, Orlando Luiz, destacou que nos últimos dias o Movimento Sindical dos Trabalhadores e das Trabalhadoras Rurais (MSTTR) mostrou à sociedade goiana que não aceitará a reforma da previdência da forma como o governo está pretendendo



Orlando Luiz, diretor de Políticas Sociais da FETAEG



Agricultores(as) familiares contra a Reforma da Previdência

Nova diretoria da CONTAG é eleita

Delegação goiana participou durante os cinco dias de 13 a 17 de março, em Brasília, do 12º Congresso Nacional de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (CNT-TR) com o objetivo de fortalecer a organização sindical e as bandeiras de lutas do MSTTR – Movimento Sindical dos Trabalhadores e Trabalhadoras

Rurais. Os mais de 2 mil delegados e delegadas elegeram a nova Diretoria, Conselho Fiscal e Suplências da CONTAG para o período de 2017-2021. Essa Direção tomará posse no final de abril e terá como presidente o pernambucano Aristides Santos, atual secretário de Finanças e Administração da entidade.



A Direção Executiva da CONTAG contará com 12 diretores e diretoras, com a representação das cinco regiões do País e, pela primeira vez, nos 53 anos da entidade, contará com a paridade de gênero, ou seja, serão 6 homens e 6 mulheres na sua composição.

Dois goianos na diretoria da CONTAG, sendo um para executiva, atual Secretário de Assalariados, Elias D'angelo Borges, eleito como Secretário de Política Agrária, e o Alair Luiz dos Santos, atual presidente da FETAEG fazendo parte da suplência da diretoria na Secretaria de Formação e Organização Sindical da Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais na Agricultura Familiar.

DIRETORIA EFETIVA

Presidência - Aristides Veras dos Santos (PE)
Vice-Presidência e Secretaria de Relações Internacionais - Alberto Ercílio Broch (RS)
Secretaria Geral - Thaisa Daiane Silva (MS)
Secretaria de Finanças e Administração - Juraci Moreira Souto (MG)
Secretaria de Política Agrícola - Antoninho Rovaris (SC)
Secretaria de Política Agrária - Elias D'Angelo Borges (GO)
Secretaria de Formação e Organização Sindical - Carlos Augusto Santos Silva (PA)
Secretaria de Políticas Sociais - Edjane Rodrigues da Silva (AL)
Secretaria de Meio Ambiente - Rosmari Barbosa Malheiros (MA)
Secretaria de Mulheres - Maria José Morais Costa (PI)
Secretaria de Jovens - Mônica Bufon Augusto (ES)
Secretaria de Terceira Idade - Josefa Rita da Silva (BA)

DIRETORIA SUPLÊNCIA

Secretaria de Finanças e Administração - Pedro Mario Ribeiro (MG)
Secretaria de Política Agrícola - José Walter Dresch (SC)
Secretaria de Política Agrária - Zenildo Pereira Xavier (ES)
Secretaria de Formação e Organização Sindical - Alair Luiz dos Santos (GO)
Secretaria de Políticas Sociais - Adriana do Nascimento Silva (PE)
Secretaria de Meio Ambiente - Vania Marques Pinto (BA)
Secretaria de Mulheres - Carmen Helena Ferreira Foro (PA)
Secretaria de Jovens - Maria do Socorro Lopes de Lima (RN)
Secretaria de Terceira Idade - Maria Marucha Szydlowski Vettorazzi (PR)

CONSELHO FISCAL EFETIVO

1º efetivo - Marcos Junior Brambilla (PR)

Quadriênio

2017 - 2021

Diretoria Efetiva
Conselho Fiscal
Suplências

2º efetivo - Manoel Candido da Costa (RN)
3º efetivo - Dorenice Flor da Cruz (MT)
4º efetivo - Idelnice da Silva Araújo (AP)

CONSELHO FISCAL SUPLÊNCIA

1º suplente - Oto dos Santos (RJ)
2º suplente - Francisco de Jesus Silva (MA)
3º suplente - Juliana Pachuri Mendes (MT)
4º suplente - Cirlene Gomes da Costa (TO)
SUPLENTE VOLANTES
Claudia Alves Bambil (MS)
Carlos Joel da Silva (RS)
Maria Alves da Silva (RR)
Antônio José da Rocha Oliveira (PI)

RECEITAS

do campo

Biscoito de polvilho frito

Biscoito de polvilho (também conhecido como biscoito de vento, peta ou biscoito voador), é um prato típico da culinária do Centro-Oeste. Tem como ingredientes básicos água, leite, óleo e polvilho azedo

Ingredientes

500 gramas de polvilho azedo
100 ml de óleo
100 ml de água
4 ovos
1 colher (sopa) de sal
Óleo para frita

Modo de preparo

Misture o óleo, a água, e o sal em uma panela e deixe ferver. Escalde o polvilho e acrescente os ovos, misture bem até virar uma massa homogênea. Faça rolinhos com a massa e leve para fritar em óleo em temperatura muito baixa, praticamente frio. Retire e sirva.

Rendimento: 20 unidades



Você que é agricultor ou agricultora familiar, envie sua sugestão de receita para comunicacao@fetaeg.org.br

Fone: (62) 3225-1466

Caso de sucesso

De pescador a empreendedor

Por meio de curso oferecido pelo Senar Goiás, Pedro Rosa Silva, enxergou novas oportunidades na minhocultura

Francis Telles / francis.telles@faeg.com.br

Um bom amante da pesca sabe que são as melhores iscas que fiquem os melhores peixes. Pedro Rosa Silva, é um destes exem-

plos. Conhecido como ‘Pedrinho da Severina’, na região de Palmeiras de Goiás, o produtor viu na pescaria uma oportunidade de negócio, a venda de minhocas. Para iniciar a atividade de Minhocultura, buscou auxílio do Ser-

viço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás), por meio do Sindicato Rural (SR) de Palmeiras de Goiás, em busca de adquirir conhecimentos no curso, o que possibilitou a abertura de sua empresa – o Minhocá-

rio Capivari. “Em 2012 construímos os canteiros de minhocas e em 2015 iniciamos a venda. Foi aí que percebi a viabilidade do negócio e começamos a empreender neste segmento que tem dado muito certo”, conta.

O produtor relata que o treinamento oferecido pelo Senar Goiás, proporcionou que ele fizesse uma pesquisa de mercado sobre o setor na região. A partir desse processo Pedro Rosa, confirmou a carência de iscas para vendas no município. “O Minhocário Capivari é a prova de que desenvolver um trabalho com prazer é gratificante e proporciona felicidade. Além disso, ele promove a geração de renda para a família do campo”, diz o empreendedor.



Fredox Carvalho

Mercado

Com o cenário promissor Pedro Rosa, pensa apenas em triplicar a produção de minhocas. Segundo ele, a Gigante Africana, é a preferida dos pescadores. O minhocultor, diz que começou a cultura tímida, com apenas 10 canteiros, porém em pouco tempo saltou para 75, em uma área de 280 metros. “Começamos pequenos, mas como a demanda era grande, fomos ampliando o espaço e aumentando nossa produção. Hoje, vendemos para Goiânia e mais 12 municípios. Nosso objetivo é crescer ainda mais”, ressalta.

As minhocas são vendidas em lojas de pesca, casas agropecuárias e outros comércios. A atividade rende também a comercialização com a matéria orgânica da minhoca, uma espécie de adubo muito utilizado, o húmus, vendido principalmente para floriculturas. A porção com cerca de 150 minhocas custa hoje no mercado de isca R\$ 10. O lucro chega até 50% com as minhocas e 70% com a matéria orgânica.

Investimento

Em relação ao investimento, o produtor diz que o valor inicial aplicado ao negócio foi de apenas R\$ 200, em dinheiro, utilizado para a comprar as primeiras Gigantes Africanas. “Foi no treinamento do Senar Goiás que aprendi a montar os canteiros em minha propriedade. Hoje, a principal renda da minha família vem da minhocultura”, diz.

Como prova de seu sucesso, o minhocultor descreve que em época considerada boa de safra, a renda da família chegou a R\$ 12 mil por mês. Em contrapartida, em demais períodos do ano, com acentuada seca, a produção e a renda geralmente diminuem bastante. Contudo, o minhocário continua sendo a principal fonte de sustento. A atividade caseira passou pelo processo de sucessão familiar, contando com a participação ativa da mulher Coraci e o filho Robson, braço direito de Pedro, até os netos se envolvem em algumas atividades.

Apesar do engajamento dos todos, Pedro Rosa detalha que em momentos de maior demanda é necessário contratar alguns ajudantes. “Não é fácil criar minhocas, porque um erro pode prejudicar todo o cultivo, perder toda a produção, mas até hoje a atividade não me decepcionou”, relata o produtor satisfeito. Com toda certeza, essa é uma boa história para contar para as gerações futuras – o caso de sucesso do pescador que virou empreendedor.

Os interessados em cursos e treinamentos do Senar Goiás, no município de Palmeiras de Goiás, devem entrar em contato com o Sindicato Rural pelo telefone (64) 3571-2627.



Fredox Carvalho





Trazendo as melhores soluções
com as melhores marcas do mercado



Tubos para irrigação



Motobombas para irrigação



Completa linha para paisagismo

Levando a água a seu destino, sem desperdícios

A Safra irrigação atua no mercado de motores e bombas, tubos e conexões.

Trabalhamos com marcas sinônimo de qualidade como Tigre, Thebe, Rain Bird, além de outras. Assim, garantindo o melhor para você.



Motores e Bombas, Tubos e Conexões.

62 3928 4030

www.safrairrigação.com.br

Av. Castelo Branco N° 3820
Setor Rodoviário Goiânia - GO



Safra irrigação